

**Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018**

Folha: 001

0208 APM DA EMEB JOSUÉ DE CASTRO

04.814.457/0001-90

Rua Primeiro de Maio, 100

Baeta Neves - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
ATIVO	20.107,32 D	3.240,96 D
CIRCULANTE	20.107,32 D	3.240,96 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	20.107,32 D	1.858,21 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	18.048,97 D	28,13 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	18.048,97 D	28,13 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	3.800,25 D	3.241,28 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	573,48 D	3.241,28 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	3.226,77 D	0,00 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	1.741,90 C	1.411,20 C
CHEQUES A COMPENSAR	1.741,90 C	1.411,20 C
CREDITOS	0,00 D	1.382,75 D
CREDITOS A RECEBER	0,00 D	1.382,75 D
OUTROS VALORES A RECEBER	0,00 D	1.382,75 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	20.107,32 C	3.240,96 C
CIRCULANTE	20.031,73 C	3.240,96 C
CONTAS A PAGAR	24,30 C	57,00 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - TERCEIROS	24,30 C	57,00 C
ISSQN - FONTE	24,30 C	57,00 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	15.328,78 C	1.382,68 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	15.328,78 C	1.382,68 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	39.864,00 C	25.248,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	448,46 C	124,54 C
( - ) RECURSOS APLICADOS	24.983,68 D	23.989,86 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	4.678,65 C	1.801,28 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	4.678,65 C	1.801,28 C
ENTRADA DE RECURSOS	3.200,00 C	3.300,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	1.858,60 C	1.613,23 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	78,45 C	115,05 C
( - ) RECURSOS APLICADOS	458,40 D	3.227,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	75,59 C	0,00 D
PATRIMONIO SOCIAL	75,59 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	75,59 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	75,59 C	0,00 D

\_\_\_\_\_  
**ANDERSON BORGES DA SILVA**  
 DIR EXECUTIVO  
 C.P.F.: 270.011.458-23

\_\_\_\_\_  
**MARIA DE LOURDES ROCHA**  
 Contador  
 CRC Nº : 1SP215598/O-9

**Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018**

Folha: 001

0208 APM DA EMEB JOSUÉ DE CASTRO

04.814.457/0001-90

Rua Primeiro de Maio, 100

Baeta Neves - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	25.723,11 C	27.216,86 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	281,03 C	0,00 C
CUSTEIO	281,03 C	0,00 C
DOAÇÕES DIVERSAS	281,03 C	0,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	281,03 C	0,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	25.442,08 C	27.216,86 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	24.983,68 C	23.989,86 C
GOVERNO MUNICIPAL	24.983,68 C	23.989,86 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	24.983,68 C	23.989,86 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	458,40 C	3.227,00 C
GOVERNO FEDERAL	458,40 C	3.227,00 C
PDDE BÁSICO	458,40 C	3.227,00 C
DESPEASAS	25.647,52 D	27.216,86 D
DESPEASAS ORDINARIAS	205,44 D	0,00 C
SEM RESTRIÇÃO	205,44 D	0,00 C
APOIO ADMINISTRATIVO	205,44 D	0,00 C
REEMBOLSO DE DESPEASAS À PROGRAMAS (MUN/FED)	205,44 D	0,00 C
DESPEASAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	25.442,08 D	27.216,86 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	24.983,68 D	23.989,86 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	24.983,68 D	23.989,86 D
MATERIAIS DIVERSOS	13.315,46 D	12.577,02 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	529,77 D	140,00 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	880,00 D	0,00 C
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	810,00 D	0,00 C
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.032,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	3.206,93 D	6.602,23 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	2.209,52 D	290,61 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	458,40 D	3.227,00 D
PDDE BASICO	458,40 D	3.227,00 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	305,10 D	1.787,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃO	0,00 C	1.440,00 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	153,30 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	75,59

**Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018**

Folha: 002

0208 APM DA EMEB JOSUÉ DE CASTRO

04.814.457/0001-90

Rua Primeiro de Maio, 100

Baeta Neves - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

**Descrição**

**2018**

**2017**

---

**ANDERSON BORGES DA SILVA**  
DIR EXECUTIVO  
C.P.F.: 270.011.458-23

---

**MARIA DE LOURDES ROCHA**  
Contador  
CRC Nº : 1SP215598/O-9

---

ROCHA CONTABILIDADE

**APM DA EMEB JOSUÉ DE CASTRO**  
Rua Primeiro de Maio, 100 Jardim Farina – S B DO CAMPO – SP  
CNPJ 04.814.457/0001-90

**Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018 - R\$	2017 - R\$
<b>Recursos Recebidos</b>		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	43.064,00	28.548,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	281,03	0,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	526,91	239,59
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	-1.382,68	0,00
<b>Pagamentos Realizados</b>		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-25.442,08	-27.216,86
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	24,02	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	-57,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	-147,84	0,00
<b>(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>16.866,36</b>	<b>1.570,73</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>16.866,36</b>	<b>1.570,73</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>3.240,96</b>	<b>1.670,23</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período</b>	<b>20.107,32</b>	<b>3.240,96</b>

\_\_\_\_\_  
Anderson Borges da Silva  
Diretor Executivo

\_\_\_\_\_  
Maria de Lourdes Rocha  
Contadora CRC 1SP215598/O-9

---

## **Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis**

### **Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)**

---

#### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **APM da Emeb Josué de Castro** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Primeiro de Maio, 100 Jardim Farina CEP 09760-540, no Estado de São Paulo.

#### **2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

#### **3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)**

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

#### 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

#### 5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

#### 6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	39.864,00	24.983,68
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	448,46	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	3.200,00	458,40
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	78,45	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	25.248,00	23.989,86
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	124,54	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	3.300,00	3.227,00
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	115,05	

## **7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.

---

Anderson Borges da Silva  
Diretor Executivo

---

Maria de Lourdes Rocha  
Contadora – CRC 1SP215598/O-9